

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 67

Data: 28 de setembro de 1982

Pg.: _____

Funai garante que Projeto Carajás não afetará índios

BRASÍLIA (O GLOBO) — O coronel Paulo Moreira Leal, presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), disse ontem que a construção da estrada de ferro do Projeto Grande Carajás não prejudicará os oito mil índios que vivem no Maranhão. Para Moreira Leal, a implantação do projeto não dará origem a tensões sociais na região.

O Presidente da Funai respondeu assim ao antropólogo Mércio de Oliveira Campos, professor da Unicamp, que teme uma invasão por parte dos 300 mil camponeses que serão desalojados de suas terras para a construção da estrada de ferro.

— Caso se registrem invasões das terras indígenas — prometeu Moreira Leal — usarei o poder policial a que a Funai tem direito para assegurar os direitos dos índios.

Segundo Moreira Leal, os índios urubu, caspor, tembem, gauajá e cricati, estabelecidos no Maranhão, receberão todos os cuidados, não só por parte da Funai como também do Ministério do Interior, que se-ja dada atenção especial a área.

NA BAHIA

A Polícia de Ilhéus está investigando a depredação das casas que abrigarão os 350 índios pataxó transferidos de Cacau da Bahia, que tiveram suas instalações sanitárias, vidros e janelas quebradas no fim de semana passado.

Há notícias ainda da ocorrência de incêndios, que, entretanto, não foram confirmados pelo delegado regional adjunto, Fernando Zaidan Filho. Correm rumores de que os agricultores da região, inconformados com a transferência dos índios para a área, teriam praticado os depredações.

Os pataxó continuam na Fazenda São Lucas, no município de Itaju do Colônia, à espera de que a Funai efetive a transferência. Eles invadiram a fazenda há alguns meses e lá permaneceram sob a proteção da Funai e da Polícia Federal, desde que, vindo de Minas Gerais, não conseguiram retomar a Reserva Catarina Paraguassu, que lhes foi destinada na década de 30.